

# anave

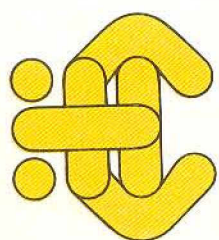
ANO 3 N.º 11  
OUTUBRO 1975

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DOS HOMENS DE VENDA EM  
CELULOSE, PAPEL E DERIVADOS



Cartões de Natal  
**INDÚSTRIA**  
EM EXPANSÃO





**condecrer**  
REFLORESTAMENTO

largo do paissandú, 72 - 14.º andar - conj. 1402/3  
fones: 35.4487 - 239.5307 - 34.7604 - são paulo



## REENCONTRO

*ANAVE, a nossa revista, chega até você já adulta. A longa e ansiosa espera do regresso foi altamente recompensada.*

*A árdua caminhada, desde a redação até às máquinas e das máquinas até suas mãos, resultou num aprimoramento da apresentação gráfica acompanhado de boa seleção da matéria, objetivando a informação, a orientação e o esclarecimento adequados relativos ao nosso setor, a par de notícias de interesse geral.*

*No resultado final todos colaboraram e, daí os nossos agradecimentos aos redatores, paginadores, compositores impressores e tantos outros que deram o melhor de si.*

*Esperamos continuar assim. Melhorar, melhorar, melhorar cada vez mais afim de que cada um espere a sua revista sempre com maior ansiedade.*

## LEIA:

- Agassete Comemora • Congresso no Chile • Porque o copo de papel? • Atividades da Entidade
- Preocupação na Indústria Gráfica • Convenção na ABCP • Reflorestamento • 56 anos de papel
- Floresta de Bambú na Amazônia • O papel em 74
- Escreve Neyde Rosa Bonfiglioli

*Colabore, divulgue, incentive. A comunicação é a chave do ambicionado desenvolvimento de nossa Associação. A revista é o canal mais adequado de que dispomos para a mobilização e integração da classe. Ela se constitui no meio e, o meio, nas palavras de Marshall McLuhan. é a mensagem.*

*É esta a melhor maneira de nos encontrarmos.*

*Na vida, os encontros sucedem-se ininterruptamente. Alguns têm pouca duração, outros deixam empós de si um rastro luminoso ou sombrio, outros nos acompanham a vida inteira. O que nós, muitos, desaprendemos, foi indagar do sentido do encontro, do que há por trás dele, e atribuir-lhe um significado, como diz Wladimir Lindenberg.*

*ANAVE procurará, cada vez mais e sempre, deixar um rastro luminoso e duradouro. Até a próxima vez.*

**DIRETOR**  
SILVIO GONÇALVES

**EDITOR**  
PAULO AMARAL MELLO

**COORDENAÇÃO**  
CELSO A. SOUTO MELLO  
OTÁVIO DE ALMEIDA

**DIAGRAMAÇÃO**  
R. C. MENEZES (PANTERA)

**FOTOS**  
CARLOS NEY

**COMPOSTO E IMPRESSO**  
BRUSCO & CIA. LTDA.

**PUBLICIDADE E REDAÇÃO**  
RUA ESPIRITO SANTO, 28  
FONE: 278-0139.

*Capa e arte impressos pela LUMICART LTDA. sob orientação de WALTER Pó.*

**PAPEL UTILIZADO,**  
fornecido pelo GRUPO SUZANO/FEFFER.

# **DIRETORIA E CONSELHO DA ANAVE**

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

### **PRESIDENTE**

**1.º Vice Presidente**

**2.º Vice Presidente**

**1.º Secretário**

**2.º Secretário**

**1.º Tesoureiro**

**2.º Tesoureiro**

**DIRETOR CULTURAL**

**DIRETOR PATRIMONIO**

**DIRETOR SOCIAL**

**DIRETOR TÉCNICO**

**DIRETOR RELAÇÕES PÚBLICAS**

**DIRETOR ADJUNTO**

**DIRETOR ADJUNTO**

**DIRETOR ADJUNTO**

**DIRETOR ADJUNTO**

**DIRETOR ADJUNTO**

— CIRO TORCINELI TOLEDO

— SERGIO PASCHOAL AUN

— HENRIQUE NATANIEL COUBE

— PEDRO MASSUIA

— ANTONIO CARLOS CLEMENTE DA SILVA

— ADHEMUR PILAR FILHO

— OCYR BASTOS DE ABREU

— RUBENS PEREIRA DA CUNHA

— GERSON CANDIDO AZEVEDO

— JOSÉ TAYAR

— ROQUE DE LISBOA NICOLAU

— GILBERTO S. BLENGINI

— SILVIO GONÇALVES

— HUGO PEREIRA LACERDA

— ABEL PINTO RIBEIRO FILHO

— CLAUDIO LUIZ VIEIRA

— SATURNINO PEREIRA DE OLIVEIRA

## **CONSELHO DIRETOR**

### **PRESIDENTE**

**Vice Presidente**

**Secretário**

— LOÉ CABRAL VELHO FEIJÓ

— OSWALDO FERRARI

— WERNER KLAUS BROSS

## **CONSELHEIROS**

Ovidio Pimentel de Lima

Agenor Gonzaga Cesar

Waldir Gomes

Alpheu Paim Jr.

Antonio Roberto Lemos de Almeida

Lino Fernandes Simões

Pascoal Spera

Gastão Estevão Campanaro

Bernardo Joelsas

Armando Mellagi

Fernando Sucena Rasga

Rubens Leal

Marco Antonio Palazzo Roman Novae

Sergio Madi

Germano Willy João Rebentisch

Ivan Scarpato

Weber Eustáquio do Monte

Gildo Meneghini

## **SUPLENTES**

Carlos Alberto Perdroso

Fidel Orlando Marino

Josef Johann Robl.

Mario Aparecido Spera.

## **DELEGACIA REGIONAL DO RS**

LYGIA D. D. PETERSEN

ARMANDO SCHNEIDER

Rua Voluntário da Pátria, 595 — sala 201 — PORTO ALEGRE — RGS.

## **DELEGACIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO**

SILVIO DA COSTA BRAGA

RUA DA ALFANDEGA, 111-A

RIO DE JANEIRO — GB



# CHILE NOVEMBRO 75

## 5º CONGRESSO

### LATINO AMERICANO DA

#### INDÚSTRIA GRÁFICA

A **CONLATINGRAF** — Confederação Latino Americana da Indústria Gráfica e Afins, órgão fundado em 1967, fará realizar em Viña Del Mar, no Chile de 5 a 8 de novembro próximo, o 5.º CONGRESSO LATINO AMERICANO DA INDÚSTRIA GRÁFICA E AFINS.

A entidade que congrega associações e federações de vários países latino-americanos ligados à indústria de artes gráficas, conta com a experiência de congressos anteriores realizados em Mar Del Plata (Argentina em 1967), Ciudad de México (México — 1969), Caracas (Venezuela — 1971) e Rio de Janeiro (Brasil — 1973), todos coroados de pleno êxito, permitindo intercâmbio de informes técnicos que redundaram em grandes benefícios.

#### TEMARIO

O temário para o congresso, cuidadosamente elaborado, consta dos seguintes itens principais:

1.º — O empresário Gráfico e o Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina.

2.º — Complementação da Indústria Gráfica para a integração Latino Americana.

3.º — Seminários Técnicos-Empresariais.

4.º — O Ano Internacional da Mulher e sua atividade na Indústria Gráfica.

O desenvolvimento do 1.º item ficará a cargo da Delegação da Argentina. O tema referente ao 2.º item será elaborado pela Delegação chilena. Já o 3.º item, que estará sob a responsabilidade do Delegação Pe-

ruana, se subdividirá em cinco comissões que tratarão dos seguintes temas: TIPOGRAFIA (Rep. do Uruguai), OFFSET (Rep. do Brasil), FLEXOGRAFIA (Argentina), ENCADERNAÇÃO (México) e EMBALAGEM (Venezuela). Finalmente o item 4.º deverá ser debatido em sessão secreta do Congresso, recaindo sobre a Delegação Argentina a sua redação final.

#### PROGRAMA

O programa definitivo e detalhado do Congresso será entregue aos congressistas no ato de sua inscrição. Entretanto, o programa previsto, com algumas possíveis alterações, até então elaborado, está assim organizado.

A inscrição dos Delegados participantes, eleição da Mesa Diretora, Reunião da Assembléia Geral e Sessão Inaugural Solene, se dará dia 5 de novembro, no Teatro Municipal local.

Dia 6, Sessões Plenárias, entrando em debates assuntos sobre os 1.º e 3.º Temas. Dia 7 as sessões versarão sobre os itens 2.º e 3.º. Finalmente, dia 8 será debatido o 4.º tema, e todos rigorosamente dentro do temário enunciado acima.

A Comissão Organizadora será presidida pelo Sr. Jaime Jory Walker, tendo como vice o Sr. Luis Vera Giannini, Pres. da Ass. de Impressores do Chile. Foi escolhido para sediar o evento o Hotel O'Higgins daquela cidade balneária chilena e as inscrições custarão US\$ 150, que incluem traslado dos delegados estrangeiros do Aeroporto ao Hotel, 4 noites de estadia e participação em

todos os acontecimentos durante sua duração. Os interessados deverão, para maiores informes, se dirigir a Secretaria Executiva da CONLATINGRAF, Hotel Vitoria Plaza, apto. 908, MONTEVIDEO, URUGUAI ou a Secretaria da ASIMPRES, Canadá, 253 Dpto. C, SANTIAGO — CHILE.

Após o encerramento oficial do Congresso será efetuada a escolha da nova Diretoria da entidade, ora presidida por Manuel Soberón Salgueiro, do México e que conta em seu corpo diretivo como representante do Brasil o Sr. Rubens Amat Ferreira. Caberá ao representante da Argentina indicar o futuro Presidente e ao Peru a indicação da Vice-Presidência. Serão também, na ocasião, fixados os acordos e bases principais para os trabalhos a serem desenvolvidos no exercício de 1976.

**A ANAVE  
PROMOVE CURSOS  
DE GRANDE  
INTERESSE  
PARA OS  
ASSOCIADOS**



# PORQUE O COPO DE PAPEL...?

A matéria foi e continua sendo exaustivamente debatida, mas por se tratar de assunto de suma importância e gravidade é sempre oportuno tornar a ela. Vários são os pronunciamentos de órgãos, os mais credenciados, proferidos sobre o problema. Departamentos especializados, fizeram os mais variados levantamentos, constatando "in loco", inúmeras irregularidades existentes, formalizando as mais sérias e severas advertências, alertando que apesar da legislação que regula a matéria, as mais diversificadas irregularidades, não só persistem, mas o que é bem pior, se agravam.

Citando apenas alguns órgãos que pesquizaram a situação existentes, mencionamos os trabalhos realizados por sanitaristas das Secretarias de Saúde do Estado e Higiene da Prefeitura, do Dpto. de Microbiologia do Inst. de Ciências Biológicas e pela Faculdade de Higiene, ambos pertencentes a USP. Por outro lado a imprensa já enfocou sob todos os ângulos o mesmo problema, alertando a população para os perigos decorrentes da inexistência das mínimas condições de higiene constatadas nos bares e cafés, pela falta de esterilização adequada nos copos e chicaras destinados a utilização constante e que se constituem em verdadeiras armadilhas para seus usuários.

Já foi também, sobejamente debatido que o uso de recipientes

perecíveis, cuja utilização não permitiria seu reaproveitamento, seria altamente recomendável e de grande valor profilático.

A utilização do copo de papel, ou material similar, tem sido apontado como a solução definitiva para evitar que persista a presente situação. No entanto, são várias as alegações levantadas contra a sua adoção. Entre elas as mais frequentes são a alteração do paladar dos produtos servidos em recipientes que não os de vidro, ou ainda, a incidência sobre os custos finais que acarretariam um real aumento de preço do produto para o consumidor. Ora, esta última alegação é totalmente descabida. Mesmo que a incidência sobre o custo final venha a ser real, parece-nos que os benefícios advindos para a saúde pública, compensariam esse onus. As perguntas são: se a adoção de recipientes fabricados com material perecível já estivesse em vigor quando da epidemia da meningite no seu ponto mais crítico não teria evitado seu alastramento da maneira que se verificou; o número de vidas ceifadas seria menor ou ainda o custo que acarretou para os cofres públicos seria tão alto?

Al umas dessas indagações foram feitas pelo Dep. Antonio Salim Curiati, médico sanitarista com larga experiência adquirida nos seus vários anos de exercício profissional e cumprindo seu 3.º mandato legislativo, quando da

exposição de motivos apresentados para a justificativa de projeto de lei de sua autoria, regulamentando a matéria, e em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado.

Salim Curiati, anteriormente, em 13-08-71, apresentara um projeto sobre o problema em tela, que na ocasião, recebeu naquela Casa Legislativa n.º 238/71, e que embora tivesse merecido parecer favorável de todos os órgãos técnicos e sua aprovação em plenário, foi, entretanto, vetado pelo Poder Executivo, de então.

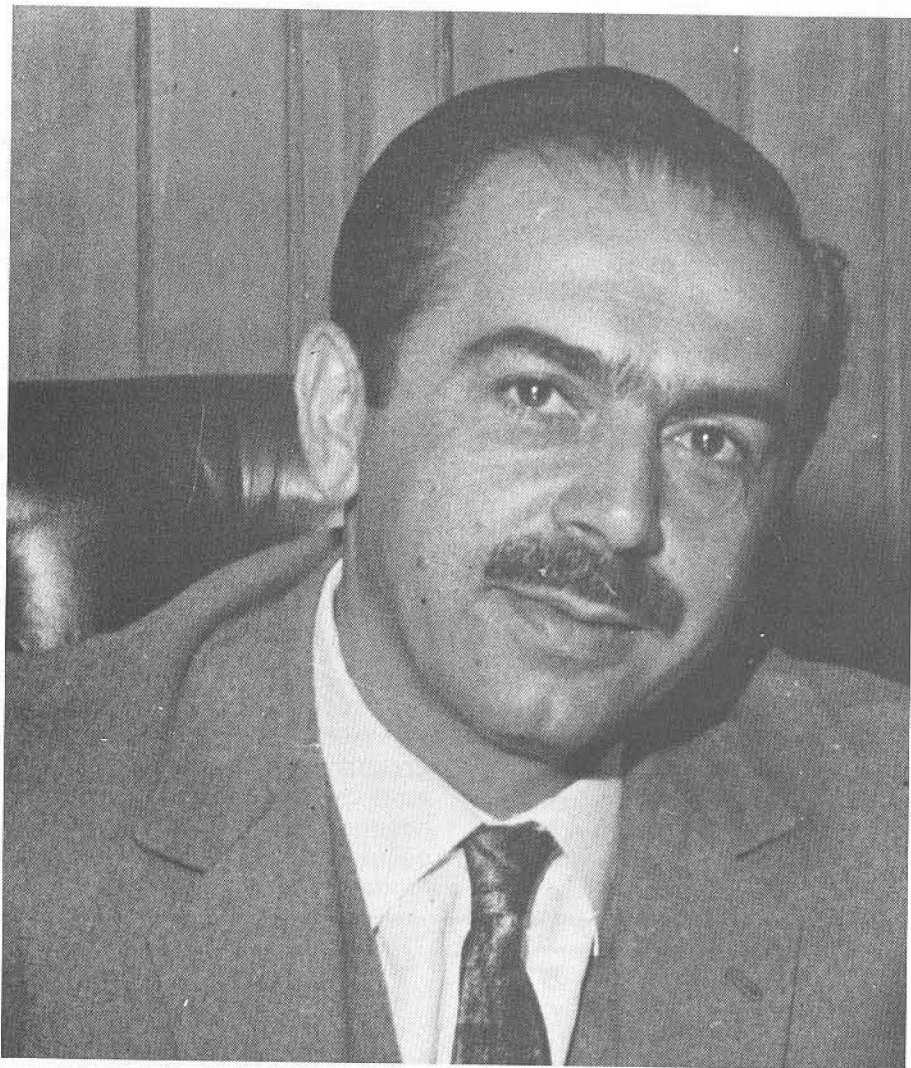
O atual projeto do Dep. Curiati (n.º 225/75), ora em tramitação, embora tenha sido rejeitado pela comissão de Justiça da Assembléia, foi aprovado em primeira discussão em plenário e remetido para à Com. de Saúde para pronunciamento e posterior apreciação em segunda discussão.

Transcrevemos a seguir o texto do projeto de lei n.º 225 de 12-06-75, em tramitação na Assembléia, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de copos de papel, papelão, plástico ou similar, para bebidas não alcoólicas, que reza:

**A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:**

**Art. 1.º** — Ficam os bares, restaurantes e estabelecimentos comerciais congêneres, localizados no Est. de São Paulo, obrigados ao uso de copos esterilizados de papel, papelão, plástico ou similar,





*Deputado Antonio Salin Curiati, médico sanitarista (foto), autor do projeto que obriga o uso de copos de material não reutilizáveis nos balcões de bares e restaurantes do Estado, que destinem a servirem café ou bebidas não alcoólicas.*

utilizáveis uma única vez, quando servirem, em balcão, refrigerantes, café e outras bebidas não alcoólicas.

**Art. 2.º** — Compete à Sec. de Estado da Saúde Pública a fiscalização do cumprimento da exigência de que trata a presente lei, ficando o infrator sujeito à pena de multa, no valor de dois (2) salários mínimos, vigentes na localidade onde se situar o estabelecimento comercial.

**Art. 3.º** — Esta lei entrará em vigor cento e oitenta dias (180) dias após a sua publicação.

**NOTA:** Foi dada nova redação ao art. 2.º no que se refere a multa, por ferir a mesma dispositivo federal que regula a matéria, passando a mesma a ter o valor de Cr\$ 1.000,00, com majorações anuais, de acordo com a legislação pertinente ao reajustamento de penas pecuniárias.

Segundo o autor da propositura, fuge de sua alçada estipular as especificações técnicas a serem adotadas para o material mais conveniente a ser empregado nos estabelecimentos citados no projeto lei, caso venha a ser aprovado, e sancionado pelo Executivo, e sim aos órgãos técnicos responsáveis por essa determinação.

Queremos crer, entretanto, que os copos confeccionados com papel ou papelão, seriam os que mais se aproximariam do espírito da lei ora proposta, pois a reutilização dos mesmos se torna absolutamente impossível.

**A ANAVE PROPORCIONA  
MAIOR CONVIVÊNCIA  
COM OS  
COMPANHEIROS  
DE PROFISSÃO**



# INTRANQUILIDADE NO SETOR GRÁFICO

## INFORMA ABIGRAF

A Associação Brasileira da Indústria Gráfica é a entidade que congrega os industriais gráficos do país, com ramificações em todos os estados pelas suas Diretorias Regionais e que através das mesmas, permanece sempre atenta para os problemas que possam afetar a classe, sob qualquer aspecto.

Segundo informação prestada pela sua direção Regional de São Paulo, essa indústria enfrenta atualmente grave problema com sérias implicações para o seu pleno desenvolvimento. Aliás o assunto foi objeto de extenso artigo publicado no jornal "O Povo" de Fortaleza em setembro último, baseado em entrevista com a direção da Regional do Ceará, o qual enfoca a matéria de forma objetiva, relatando e retratando suas implica-

ções imediatas e as futuras consequências.

De acordo com aquela publicação, reforçada pelos elementos fornecidos pela direção da associação da Regional de São Paulo, a indústria gráfica vem sofrendo acentuada e progressiva concorrência de setores estranhos ao ramo, preocupando e desencorajando todo o parque gráfico a novos investimentos.

O primeiro ponto abordado refere-se ao poder público que permite a instalação de gráficas próprias em vários órgãos de seus Ministérios ou Secretarias Estaduais, e mais ainda em órgãos paraestatais ou autarquias, gozando de todos os privilégios no que concerne à isenção de impostos ou taxas especiais para a aquisição de maquinário moderno, e sofisticado, em flagrante concorrência com a empresa privada, tirando do mercado considerável fatia que lhe é devi-

da. Concluem perguntando se a mão de obra ociosa e a evasão dos impostos que fatalmente seriam recolhidos, caso os particulares executassem aqueles serviços, seria compensador para os cofres públicos.

Outro fator abordado, causando também grande apreensão no seio da classe, advém do processo de verticalização de empresas que cada vez com maior incidência, passam a montar suas próprias gráficas e imprimir seus próprios impressos, estreitando ainda mais o mercado àquelas empresas que a ele se dedicam exclusivamente.

A alta direção da ABIGRAF e a totalidade de seus associados, por intermédio das Regionais vêm congregando esforços e reunindo farto material que deverá ser encaminhados aos Órgãos governamentais competentes solicitando um aprofundado estudo da matéria.



**FÁBRICA DE PAPEIS FORMOSA LTDA.**

**SEDE: SUZANO — ESTADO DE SÃO PAULO**

**YUEN FOONG YU PAPER MFG. CO., LTA.**

**ADD: 17. SECTION 1 CHUNG HUA ROAD. TAIPEI. TAIWAN**

**TEL: 381700-7. CABLE: "FONGPAPER" TELEX: 11461. YFPAPER**

### **VENDAS:**

S. Paulo: R. Barão de Iguape, 212 — 6º and. s/ 68-69 — Tel. 279-2533

Campinas: R. Arthur Freitas Leitão, 190 — Tel. 21-263

Curitiba: R. Brigadeiro Franco, 1.886 — Tel. 22-9511

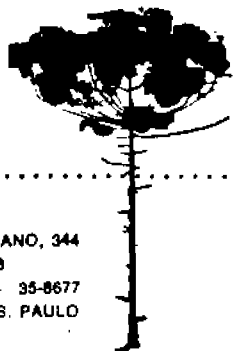
Belo Horizonte: R. Guajajaras, 410 — 4º and. s/402 — Tel. 224-7570

Brasília: SDS Conj. Barocat — s/511-512 — Tel. 24-5241

Salvador: Av. Estados Unidos nº 1 — 5º and. s/514 — Tel. 2-5681

Porto Alegre: R. Vigário José Inácio, 216 — 3º and. — Tel. 21-3236

P A P E L A O  
PASTA MECÂNICA  
CARTÃO DUPLEX



REPRESENTAÇÕES MELLAGI S/C.

**Escritório:**  
RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 344  
8.º Andar - Conj. 808  
Tels.: 36-1266 - 34-5492 - 35-8677  
C. Postal, 7557 - CEP. 01037 - S. PAULO

P M S P - N.º 0.254626/4  
I N P S - N.º 21/902/46598/24

## ATRAVÉS DE NOSSAS REPRESENTADAS:

### Madeira Santa Maria S/A.

Fabricantes de:  
Papel Branco Monolucido,  
Jornal e Duplex  
Guarapuava — Paraná

### Indústrias Bonet S/A.

Fabricantes de:  
Papel Kraft e Duplex Kraft  
Curitiba — Paraná

### Deboni Celulose e Papel Ltda.

Fabricante de:  
Capa de Ondulado Kraft  
Curitiba — Paraná

### Indústrias de Papelão Horlle S/A.

Fabricantes de:  
Cartolina Lisa e Marmorizada.  
Papelão Modelo Pardo e Couro  
Campo Largo — Paraná

### Pastamec S/A. Ind. Com.

#### e Agropecuaria

Fabricantes de:  
Papelão Branco Paraná  
Campo Largo — Paraná

### Papelão Santa Cecilia S/A.

Fabricantes de:  
Papelão Branco Paraná  
Curitiba — Paraná

### Papelão São Pedro-de

#### Nelson A. Bonet

Fabricantes de:  
Papelão Branco Paraná  
Curitiba — Paraná

Saúda a Revista ANAVE em sua nova fase



# AGASSETE

Com justa causa e alegria a família Roman Novais promoveu dia 18 de setembro último uma grande festividade que congregou Diretores, Funcionários, Fornecedores e amigos, ocasião que comemorava 10 anos de sua existência, fato que representa maturidade e tradição comercial para qualquer empresa.

Fundada em 1965 com a participação de toda a família, com razão social de AGASSETE — Comércio e Indústria Ltda., com capital inicial de Cr\$ 5.000,00, registrado na Junta Comercial do Estado, totalmente realizado, passou por vários processos de crescimento, enfrentando as dificuldades inerentes a todos aqueles que se propõe realizar qualquer empreitada comercial.

Sua expansão pode ser medida pelos sucessivos aumentos de capital que totalizaram em junho de 74 a cifra de Cr\$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), e que em 14 de agosto último foi elevado para Cr\$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), conforme registro n.º 792.013/75, na Junta Comercial. Este fato apenas, bastará para assinalar a força de trabalho e o vigor econômico da empresa, dispensando maiores comentários.

Felizmente seus dirigentes não pararam, não estagnaram, pelo contrário, deram prosseguimento à sua obra. Partiram para novos empreendimentos. Organizaram o Mer-



*Ambiente festivo (foto) que marcou o transcurso do 1.º Aniversário da AGASSETE.*

cado de Embalagens H7 Ltda., o Super Mercado de Embalagens H 7 Ltda., e, ainda a impressão de embalagens pelo sistema de Flexografa. Seus Diretores: Antonio Roman Novais, Marcos Antonio Palazzo Roman Novais, Paulo Cesar Palazzo Roman Novais e Francisca M. P. Roman, atentos sempre para as necessidades do mercado e com olhos voltados, para o futuro, pla-

nejam, desde agora, uma maior expansão para as empresas que dirigem.

Com orgulho pelo trabalho desenvolvido e satisfação pelo carinho e prestígio que encontram entre os fornecedores e consumidores, viram nesta festa de comemoração, emocionados, a recompensa de seu esforço.

# VIII CONVENÇÃO ANUAL DA ABCP SEMANA DO PAPEL 75

A Associação Técnica Brasileira de Celulose e Papel — ABCP, fará realizar entre 17 e 21 de novembro próximo, sua VIII CONVENÇÃO ANUAL — SEMANA DO PAPEL 75. O local escolhido para sediar as sessões foi o Clube Paineiras do Morumby, na Av. Dr. Alberto Penteado, n.º 350, no Bairro de Pinheiros, onde serão realizados também diversos eventos sociais programados.

A comissão organizadora da Convenção reservou uma área para a montagem de 46 estandes, com dimensões padronizadas de 10 m<sup>2</sup> que propiciarão aos interessados a apresentação dos seus produtos. As estrutura básicas serão entregues já projetadas e a ABCP, caso solicitada, poderá indicar

especialistas em decoração para proporcionar melhor orientação ao expositor.

Para facilitar a participação dos convencionais estrangeiros, será montado um sistema de tradução simultânea português/inglês e inglês/português, pois embora a língua oficial adotada seja a portuguesa, será permitida a apresentação de trabalhos em inglês. Contará ainda com um completo serviço de relações públicas que abrangeará serviço de câmbio e reservas de passagens aéreas, este sob supervisão da Varig.

No programa a ser cumprido consta a Abertura Solene, Inauguração dos Estandes Promocionais e Coquetel de Boas Vindas. Na parte Técnica serão

realizadas Sessões para a apresentação de Trabalhos Técnicos, Mesas Redondas especiais, Filmes e Projeções e Reuniões de Normas e Especificações. O Temário versará sobre: Reflorestamento, Matérias-Primas, Controle de Poluição Ambiental, Fabricação de Celulose e Papel, Características do Papel de Eucalipto, Recuperação, Bagaço e outras fibras anuais, Conversão do Papel, Manutenção, Pesquisas e Projetos, Engenharia Industrial, Treinamento e Administração Industrial.

Foi elaborado também, um extenso programa social em cuja agenda constam coquetéis de confraternização após as sessões, entregas de prêmios pela ABCP e Associação Paulista, Encerramento Solene e Jantar de encerramento com baile e show típico. Para as senhoras dos convencionais foi preparado um roteiro com visitas aos pontos turísticos de São Paulo.

## SÓCIOS PATROCINADORES

AGASSETTE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.  
RUA CEL. EMÍDIO PIEDADE, 273 — SP.  
CARTONAGEM FLOR DE MAIO S/A.  
RUA DO PROTOCOLO, 546 — SP.  
CARVALHO S/A COMÉRCIO DE PAPÉIS  
RUA LUIZ GAMA, 748/756 — SP.  
CELULOSE IRANI S/A.  
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 1184 — 14.º andar — PORTO ALEGRE — RS.  
CIA. INDUSTRIAL DE PAPÉIS PIRAHY  
RUA DR. JOÃO MAIA, 166 — SP.  
INDÚSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SPINA S/A.  
RUA DO HIPÓDROMO, 720 — SP.  
CIA. TIÊTE DE PAPÉIS  
RUA LUIZ GAMA, 803 — SP.  
CIA. SUZANO DE PAPEL CELULOSE  
AV. PAULISTA, 1754 — 6.º andar — SP.

COMPANHIA AGRÍCOLA INDUSTRIAL CICERO PRADO  
AV. RIO BRANCO, 1675 — SP.  
FÁBRICA DE PAPÉIS FORMOSA LTDA.  
RUA BARÃO DE IGUAPE, 212 — 6.º andar — sala 68/69 — SP.  
FORNECEDORA DE PAPEL FORPAL S/A.  
RUA TEIXEIRA LEITE, 494 — 1.º andar — SP.  
INDÚSTRIAS BONET S/A.  
AV. 7 DE SETEMBRO, 4.615 — CURITIBA-PR  
IND. E COM. ARTEPAPEL JABAQUARA LTDA.  
RUA TURUMANS, 304 — SP.  
INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ DE CELULOSE S/A.  
RUA FORMOSA, 367 — 18.º andar — SP.  
INDÚSTRIA REUNIDAS ALEXANDRE DERMON LTDA.  
RUA DIAS DA SILVA, 1.122/1.36 — SP.  
IPSA S/A. INDUSTRIAL DE PAPEL  
AV. GUARULHOS, 3.201 — SP.

JET DISTRIBUIDORA PAPÉIS LTDA.  
RUA JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA, 363 — SP.  
JOSÉ CASTIONI CIA. LTDA.  
AV. BOSQUE DA SAÚDE, 546/552 — SP.  
PAPEL E CELULOSE CATARINENSE S/A.  
RUA LÍBERO BADARÓ, 425 — 25.º andar — SP.  
REFINADORA PAULISTA S/A. CELULOSE PAPEL  
RUA BELA CINTRA, 425 — 1.º andar ou 4.º andar — SP.  
SAFELCA S/A. INDÚSTRIA DE PAPEL  
AV. OTAVIO BRAGA DE MESQUITA, 921 — GUARULHOS — SP.  
SINCARBON IND. COM. S/A.  
RUA JOLI, 273 — SP.  
SCHMIDT EMBALAGENS S/A.  
RUA HENRIQUE VAZ, 137 — JUIZ DE FORA — MG.  
WALDOMIRO MALUHY & CIA.  
RUA DO GASOMETRO, 921 — SP.  
WEXPEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
RUA CAME, 523 — SP.



# REFLORESTAMENTO PRIORIDADE NACIONAL

"Ninguém pode negar que o Brasil está numa fase de pleno e amplo desenvolvimento. Em todas as atividades nota-se um entusiasmo e uma confiança nos grandes destinos da nossa terra. Na feitura do progresso material, para alicerçar o progresso moral e cultural de nosso povo, a madeira ocupa posição das mais destacadas. Segundo levantamentos e estudos feitos pelas autoridades brasileiras ligadas ao assunto, o consumo de madeira supera a sua produção e nossas reservas se esgotam rapidamente. Em boa hora o governo brasileiro lançou-se na campanha e no incentivo para estimular o florestamento e o reflorestamento".

Essas foram as palavras proferidas em entrevista concedida em 1970, para um prestigioso órgão de imprensa, pelo saudoso Dr. Iris Meimberg, homem de rara visão e que durante sua existência, exerceu as mais diversificadas atividades, tanto na empresa privada como na vida pública.

Nascido na cidade de Três Pontas, Minas Gerais, transferiu-se para o Estado de São Paulo onde bacharelou-se em Ciências Jurídicas. O primeiro cargo que ocupou em sua longa carreira, foi o de Promotor Público na Comarca de Silveiras e posteriormente Barretos, de onde se transferiu para São Paulo assumindo a Curadoria Fiscal das Massas Falidas.

Homem ligado ao campo como agricultor, criador e invernista, sensibilizado com os problemas ligados ao setor, prestou relevantes serviços à classe, tomando atitudes sempre



*O saudoso Dr. Iris Meimberg, fundador da Condecrer*

seguras e corajosas. Daí sua militância junto à Sec. da Agricultura do Estado, presidindo e participando de congressos e conferências nacionais e internacionais na área agropecuária. Fundou e presidiu o Sind. dos Criadores e Invernistas de Barretos e a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — FARESP e da Confederação Nacional da Agricultura além de várias outras entidades das quais foi membro atuante.

Deputado Federal por São Paulo em duas legislaturas, o primeiro mandato em 1950, renunciou em 1951 para ocupar o espinhoso cargo de Diretor Financeiro da Cia. Urbanizadora da Nova Capital (NOCAP), responsável pela construção de Brasília, onde se consagrou pela sua

profícua administração. Pelos relevantes serviços prestados ao país, foi agraciado, com toda justiça, com várias condecorações.

Esse é o perfil do homem que fundou a CONDECRER LTDA. S.C. ADM. CONSULTORIA E PLANEJAMENTO, uma das empresas pioneiras em reflorestamento. Em entrevista com seus seguidores e atuais diretores, através de seu relato, mostramos como vem se comportando de modo geral, as empresas ligadas ao setor.

A CONDECRER, fundada em 1970, já antevendo a importância que o mercado da madeira iria ter nos dias de hoje, dedicou-se inteiramente à atividade florestal, tendo já efetivado o plantio de 12 milhões de pés de

eucaliptos. Atualmente são 395 investidores que se juntaram à empresa acreditando no mercado e sentindo a necessidade da implantação de novos Parques Florestais. São, 9 Parques localizados nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, junto aos maiores centros da indústria da celulose.

Essas informações e as que seguem, foram prestados pelos Srs. Iris Henrique Meinberg, Diretor Presidente e Joaquim Antonio de Almeida Prado, Diretor Comercial da CONDECRER, propiciando uma visão mais real dessa atividade de trabalho e de sua atuação junto ao seu mercado.

P. — O que significa o nome CONDECRER?

R. — O nome CONDECRER está ligado às origens da empresa, que foi fundada em 68 com a finalidade de prestar assistência técnica agrônômica ao Setor Bancário, visando a fiscalização do correto emprego dos recursos da Resolução 69 do Banco Central do Brasil, e o nome é fusão de "Consultoria de Crédito Rural". Prestamos este tipo de serviço até 73, quando os Bancos iniciaram a implantação de seus próprios departamentos. Durante este período tivemos como clientes o Banco Nacional S.A., o Banco Safra S.A., Banco Mercantil do Brasil S.A., First National City Bank of New York, e os hoje incorporados Banco Almeida Magalhães S.A., Banco Andrade Arnaud S.A., Banco Bordinho S.A. e Banco Irmãos Guimarães S.A.

P. — Como tem se desenvolvido a atividade da empresa em São Paulo?

R. — Começamos nossa atividade florestal em São Paulo por várias razões:

— Concentração do mercado consumidor de madeira em nosso Estado, principalmente, no que diz respeito às indústrias de papel e celulose;

— Proximidade de nossa sede;

— Mão de obra mais especializada;

e

— Relativa facilidade de se encontrar terras economicamente viáveis para o reflorestamento.

P. — A CONDECRER continua atuando somente em São Paulo?

R. — Nossa atuação hoje em São Paulo restringe-se apenas ao término dos plantios dos projetos em implantação e também à manutenção dos mesmos que vai se estender até à sua final exploração, e estamos iniciando nossa atividade em Minas Gerais.

P. — Que razões levaram a CONDECRER a escolher Minas Gerais?

R. — O elevado preço da terra em São Paulo, principalmente em razão das novas utilizações do cerrado;

— O Decreto-lei 1.307 que determinou um decréscimo gradativo no valor de opção dos incentivos fiscais para reflorestamento fora das áreas da SUDENE e da SUDAM;

— A disponibilidade naquele Estado de estudos para localização de pólos florestais, localizados também em área de atuação da SUDENE.

P. — Que região de Minas foi escolhida?

R. — De acordo com o estudo de localização de pólos florestais efetuado pela Fundação Rural Mineira — Colonização e Desenvolvimento Agrário — RURALMINAS, escolhemos o Município de Rio Pardo de Minas, que além de possuir condições boas de desenvolvimento de grandes maciços florestais, está localizado dentro da área da SUDENE, próximo a Montes Claros, um grande centro regional, próximo também à rodovia Rio-Bahia e à Rede Ferroviária Federal. Some-se a isto, também, a escolha da Cia. Vale do Rio Doce para implantar no Município vizinho de Grão Mongól, um grande maciço florestal integrado à maior indústria de celulose do hemisfério sul.

P. — Que área a CONDECRER adquiriu naquela região?

R. — A CONDECRER apresentou projeto à Fundação Rural Mineira requerendo 50.000 ha, cujo processo já foi aprovado por aquela Fundação, estando já implantados os primeiros 3.000 ha de floresta.

P. — No começo da entrevista vocês comentaram que escolheram São Paulo, inicialmente, pelo mercado de consumo, e Minas, naquela região, em que situação se encontra?

R. — A conceituação de viabilidade geo-econômica sofreu alterações bastante sensíveis, procura-se, atualmente, localizar as indústrias próximas às regiões onde haja grandes maciços florestais implantados ou em implantação. Além disso a CONDECRER não está sozinha. Existem mais 4 reflorestadoras com áreas equivalentes à nossa.

P. — E a infraestrutura regional suporta todos estes empreendimentos?

R. — A mão de obra é relativamente abundante, suficiente para que cada reflorestadora execute seus programas. Quanto ao sistema rodoviário podemos dizer que já é bem evoluído, e a região está cerca de 150 km da Rio-Bahia. Contamos também com a Rede Ferroviária Federal a apenas 80 km de nossa área, e a eletrificação de toda a região está em fase final de instalação.

P. — Como encara a CONDECRER a criação dos Fundos de Investimentos?

R. — A criação dos Fundos, conforme expôs o Ministro Mario Henrique Simonsen, foi para corrigir dois problemas básicos na sistemática dos incentivos fiscais: primeiro o ingresso desordenado de recursos prejudicando o desenvolvimento mais rápido dos projetos; segundo as elevadas taxas de intermediações fatores estes que levavam, segundo o próprio Ministro, à criação de meias fábricas e conseqüentemente meias-florestas. Além disso, deve-se ressaltar que a criação dos Fundos era indispensável para que o setor pudesse alcançar as metas estabelecidas pelo II PND e pelo Plano Nacional de Papel e Celulose.



**QUAL  
E  
O SEU  
PROBLEMA  
?**

Se o seu problema é comprar ou  
vender todo e qualquer tipo  
de aparas de PAPEL OU PAPELÃO,  
consultem-nos

**JOELSAS  
APARAS DE PAPEL LTDA.  
nós temos a solução**

**Escritório:**

R. Teixeira Leite, 494 — 1.º andar

Fone: 279-2214

**Matriz:**

Avenida Guilherme, 900

Fone: 92-4504

São Paulo

# CARTÃO DE NATAL INDÚSTRIA EM EXPANSÃO



*Anibal Minervino, Presidente da Lumicart, com sua larga experiência analisa, em entrevista, o comportamento do setor gráfico especializado em cartões de Natal e seus problemas.*



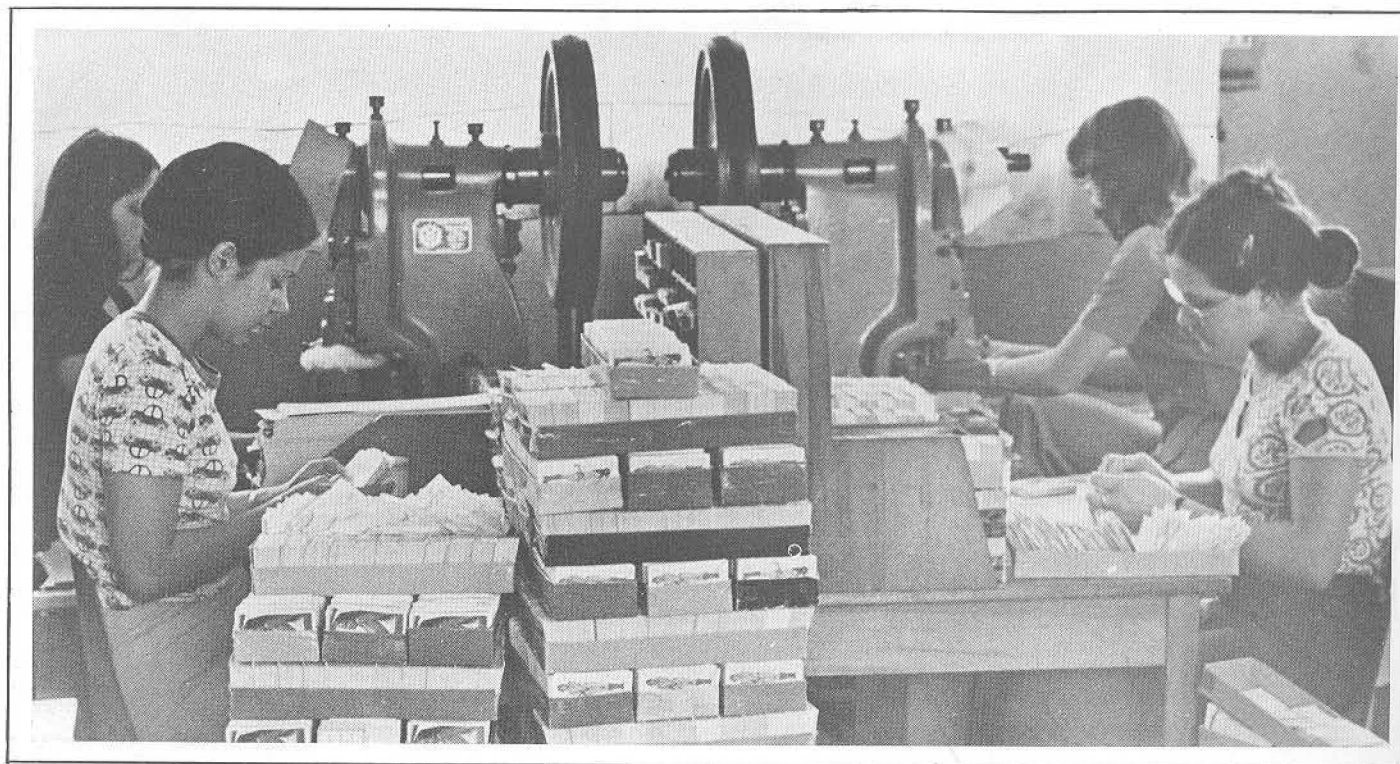
O parque da indústria gráfica do país vem experimentando um constante desenvolvimento em todos os seus setores de atividades, atendendo plenamente a demanda do mercado interno nas suas necessidades quantitativas, e apresentando ao mesmo tempo um aprimoramento acentuado na qualidade do produto.

Entre os setores do ramo, deve-se ressaltar um destaque especial para aqueles que se dedicaram à impressão de cartões comemorativos, especialmente para os que se especializaram na confecção de cartões de Natal, dadas as dificuldades encontradas inicialmente para a concretização de sua implantação.

Hoje, dez empresas de porte trabalham no ramo em pleno desenvolvimento. Contornando e superando as dificuldades iniciais encontradas, e partindo de uma infra-estrutura incipiente, criaram elas mesmas, condições e recursos de que dispõe atualmente.

Pelo depoimento prestado por Anibal Minervino, Diretor Presidente da Lumicart Ind. e Comércio Ltda., uma das empresas pioneiras no ramo, tem-se uma idéia global das dificuldades encontradas pelos que se enveredaram no ramo e se propuseram a criar no país, essa difícil arte de imprimir cartões comemorativos. É provável que as dificuldades encontradas foram diversas no seu todo, mas na essência foram as mesmas.

Fundada há dez anos a Lumicart nasceu da idéia e uma determinação: imprimir cartões de Natal com padrão internacional, mas com motivos essencialmente nossos e, segundo seu fundador, foi o início de um longo e trabalhoso caminho.

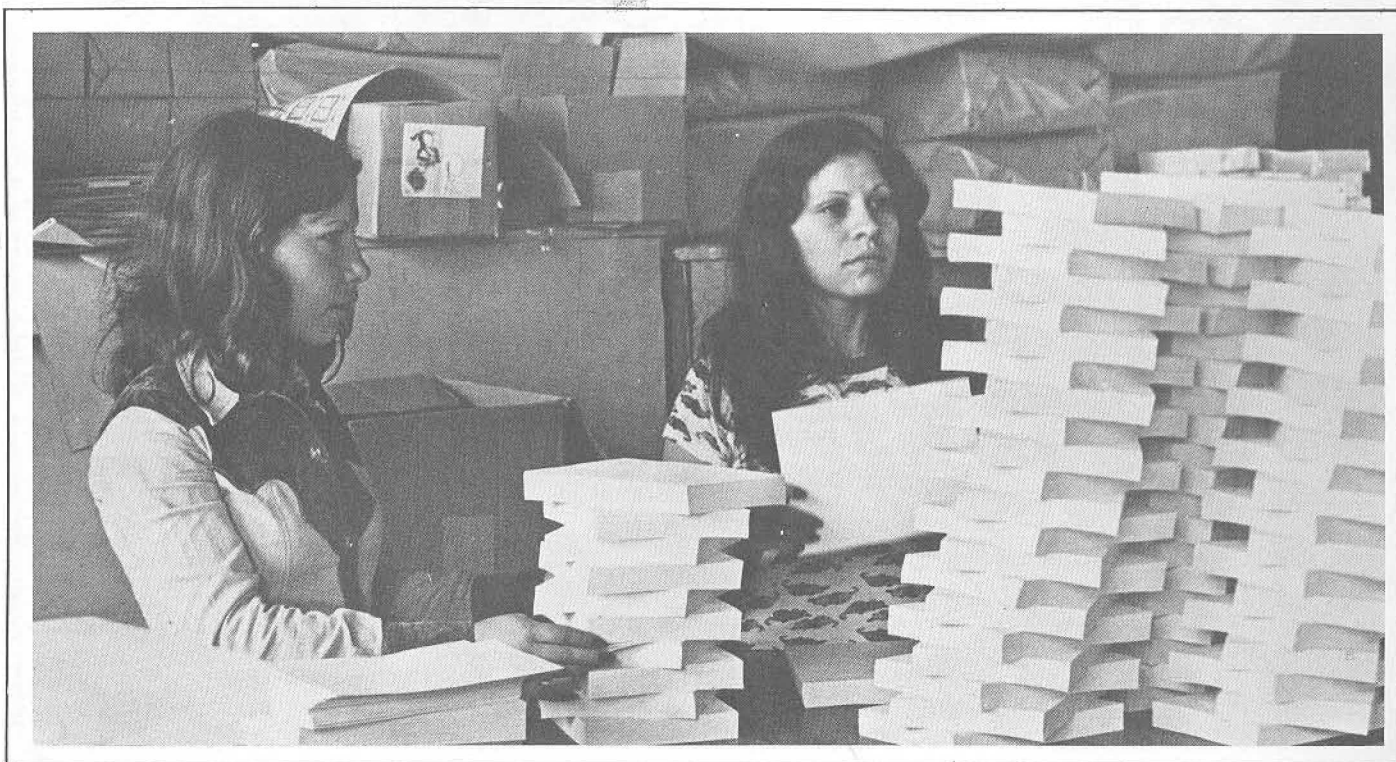




*Seu início deu-se num pequeno sótão no bairro da Ponte Pequena, onde começou a confeccionar cartões de Natal. O processo utilizado, era até então, inédito no Brasil — a Serigrafia. Esse trabalho era executado pelo próprio Anibal, ao qual destinava horas de paciência e trabalho.*

*Ao iniciar suas atividades, só encontrou dificuldades, e o quadro se apresentava desalentador. Só subsistiram aqueles que realmente acreditavam na implantação dessa indústria e sua futura afirmação. Tiveram que contornar os percalços impostos pela inexistência de todo um complexo processo exigido para sua concretização. Os menores detalhes e as mais prementes necessidades foram enfrentados com coragem e perseverança. Para se ter uma vaga imagem dos obstáculos enfrentados basta citar alguns fatos. Não se contava, até então, com o mínimo desejável, ou seja, mão de obra capaz de executar os serviços mais primários, falta total de técnicos, ausência de incentivos governamentais, inexistência de pessoal adequado para a instalação de dpto. de arte, o papel disponível não atendia as normas para uma razoável produção, falta de maquinário específico e, para agravar, a concorrência externa com tecnologia avançada que invadia o mercado concorrendo com o interno com vantagem de preço e qualidade. Para atender os reclamos iniciais da indústria foi necessário que se projetasse e construísse internamente uma máquina que suprisse a falta da apropriada para o desempenho dos serviços.*

*Atualmente, essa indústria que partiu da vontade de se firmar no complexo industrial do ramo; que passou por varias fases de crescimento.*





está instalada em uma área de 4.000m<sup>2</sup>., mantendo em sua fôlha de pagamento 400 funcionários. Aparelhamento moderno, departamento de arte e criação próprios, com profissionais altamente especializados procurando criar sempre mais e melhor. Mantem ainda duas filiais, e uma grande rede de distribuidores e representantes em todo o território nacional. É, ainda associada a uma empresa no Paraná.

Além da impressão de cartões de Natal, conta com uma linha de produtos que abrange cerca de 800 itens e que dão atendimento a papelerias e gráficas, fornecendo cartões de visitas, convites, participações, pastas, cartão pintado, calendários e inúmeros outros produtos, entre os quais figura o baralho NAYPE 210 de excelente qualidade, pelo qual a empresa tem especial carinho, qualificado para concorrer no mercado internacional. Maior prêmio não poderia almejar quem sempre pautou suas atividades no trabalho árduo e perseverante.

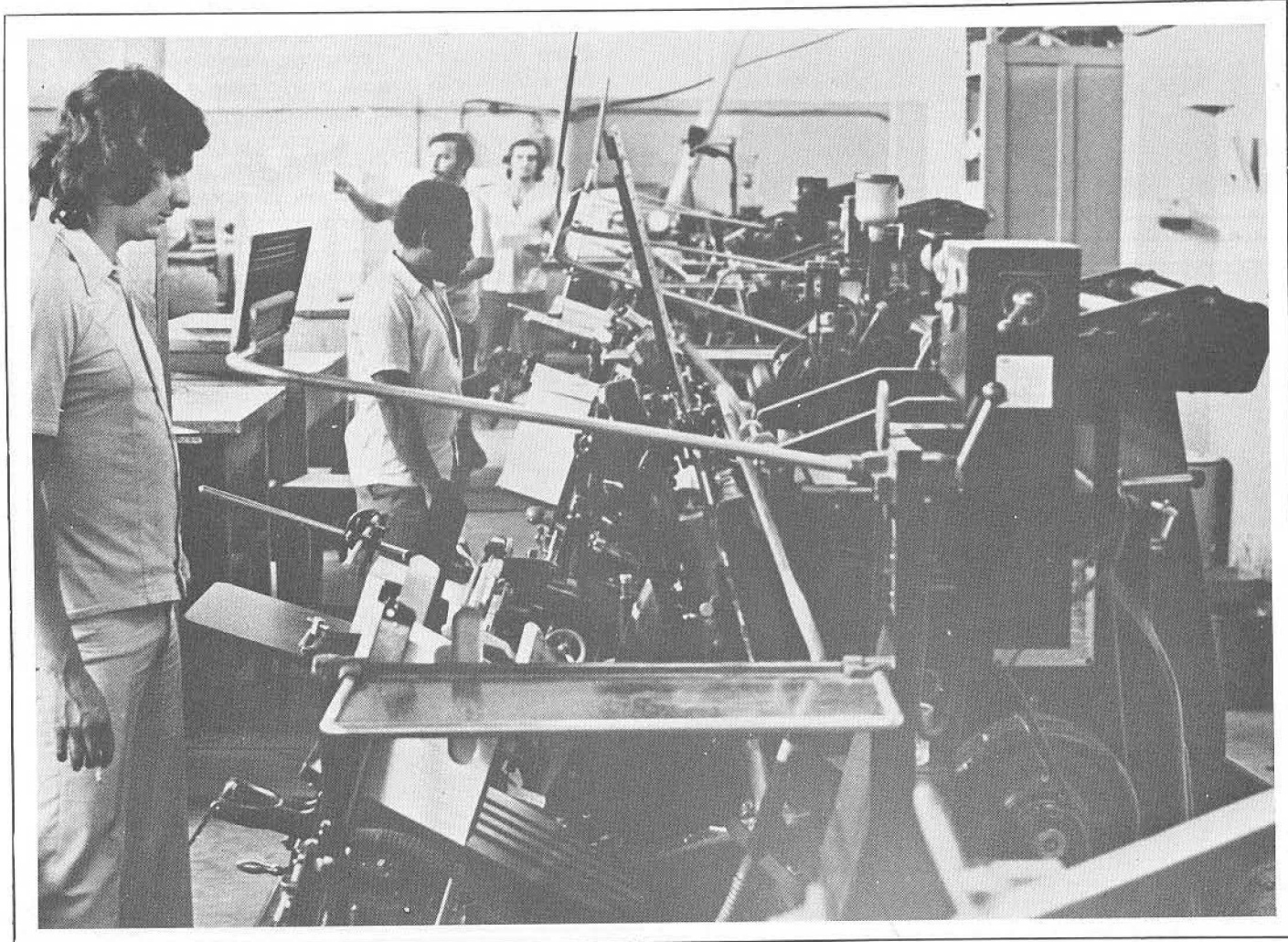
Pela amostragem verificada no empenho e desenvolvimento realizado pela LUMICART, torna-se inquestionável a excelência da nossa indústria ligada ao setor.

Essas empresas que há tantos anos vêm se

dedicando a um contínuo e seguro desenvolvimento, levantam, no entanto, um sério problema que leva a uma justa reivindicação.

Alegam elas que sofrem grave concorrência por ocasião dos festejos de fim de ano, época em que deveriam ter a merecida retribuição pelos esforços empreendidos durante um ano todo, mas vêm boa fatia do bolo passar para outras mãos. Essa concorrência é exercida por uma entidade, que angaria fundos, com fins beneficentes, destinados à proteção da infância de todos os países do mundo, promovendo a venda de cartões de natal, confeccionados no exterior, contando com o patrocínio das Nações Unidas.

Os próprios empresários são os primeiros a reconhecer a nobreza e o alto sentido humanitário da campanha e de seus promotores, sendo totalmente solidários a ela. Apenas causa espanto ao meio empresarial do setor o fato da não utilização do produto nacional pela entidade responsável por essa campanha, sendo o mesmo de excelente qualidade e com preço talvez melhor, mesmo com a série de isenções fiscais concedidas, aos que vem sendo utilizados por seus promotores.



# Alfeu Paim Junior

## REPRESENTAÇÕES

Av. Gustavo Adolpho, 1.074  
Fones: 227-1404 — 227-2326  
São Paulo

Papél Higienico:

GIGI — LIRIO — SUAVE

PAPEL MIOLO

PAPEL MANILHA

PAPEL TIPO STRONG

PAPEL H.D.

MANILHINHA

MACULATURA PARA MIOLO

CARTOLINA CROMO-PLEX (capa)

PAPELÃO PARANÁ

PAPELÃO COURO

## REPRESENTADAS:

IMPASA — Indústria Mineira de Papeis S/A.

Indústria de Papel "FIBERPAL" Ltda.

Ind. e Com. de Papel e Papelão Ribeirão Preto Ltda.

Elias J. Curi Indústria e Comércio S/A.



# Anave promove curso

Dando prosseguimento ao, seu programa cultural para o presente exercício, a NAVE promoveu um curso sobre Integração Compras e Vendas entre 13 e 16 de outubro último, na sede da Associação Paulista dos Fabricantes de Papel e Celulose, à Rua Afonso de Freitas, 499.

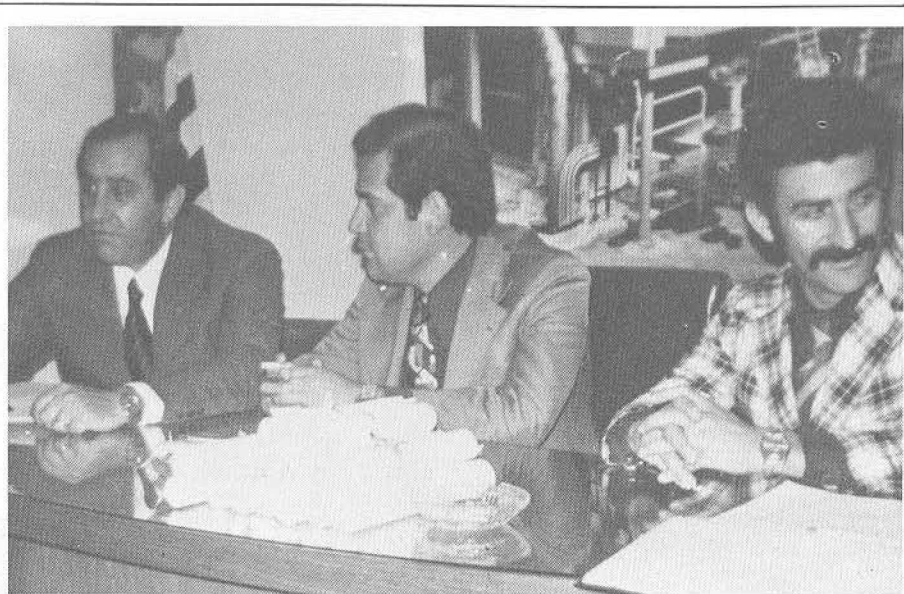
O curso foi organizado e supervisionado pelo Dpto. Cultural e Técnico da entidade através de seus respectivos titulares. Teve sua pauta embasada no trabalho de organização de compras e vendas no setor de papel e artes gráficas.

Coordenaram os grupos a convite da supervisão do curso os Srs. Marcelo Pilar, do Grupo Suzano/Feffer; Pery Bomeisel, da Gráfica Asbahr; Henrique Nataniel Coube, Tilibra S/A. e Paulo Ramos Ribeiro, Olivetti do Brasil S/A. As aulas, com duração de 2 hs., dividiram-se em duas etapas: 1.ª explanação geral sobre a matéria enfocada supervisionada pelo coordenador e em seguida debates com a participação de toda a audiência, que se estenderam durante todo o transcorrer do curso bem além do horário previsto, propiciando um amplo aproveitamento para os participantes.

Frequentaram o curso vários profissionais que atuam no ramo, tanto no setor de compras como no de vendas. Segue a relação dos participantes e suas respectivas empresas: Roberto Dalonço, Tipografia Valinhense Ltda.; Wilson



*Flagrante do encerramento do curso e entrega de diplomas*



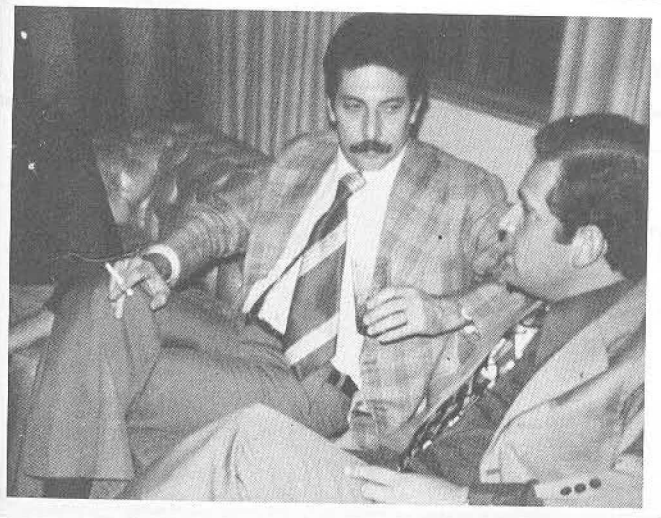
*Mesa que presidiu os trabalhos de encerramento*

Tricanico, Luiz Antonio Bortolatto, Amancio José Bernardes Neto e Luiz Carlos de Souza, Indústria de Papel e Celulose Catarinense S/A.; Wilson Pecoraro, Paulo Antonio Lobo Guaraldo e Carlos Gomes dos Santos, Marideni Embalagens e Artes Gráficas Ltda.; Hernani Luis Campos Filho, Walter Spina e Roque de Lisboa Nicolau, Olinkraft Celulose e Papel Ltda.; José Solon Lucena, Representação Papelsul Ltda.; José Ricardo Grilo e Luiz Faria de Carvalho, Abril S/A. Cultural e Industrial. Presentes durante todo o decorrer do curso, o Presidente, Diretores e Conselheiros da entidade que emprestaram todo seu apoio e assistência aos trabalhos.

Foram entregues certificados de aproveitamento aos participantes.



*Vista do coquetel oferecido aos participantes do curso*



# 56 Anos de papel

PAPÉIS MADI S/A., está comemorando seu quinquagésimo sexto aniversário de fundação, onde a Empresa alcança uma posição de grande destaque no comércio papelero do país, tornando-se a maior e a mais poderosa distribuidora no gênero, tudo graças ao trabalho concatenado, dinâmico e incansável do seu grande administrador, JORGE MADI, seguido de perto pelos seus assessores e colaboradores.

A Empresa PAPÉIS MADI S/A., tem sua origem e início de atividades no ramo papelero no ano de 1919. Os seus primeiros 29 anos desde a sua fundação, foram dedicados à indústria de caixas de papelão que foi o laboratório de pesquisas e ensaios para os primeiros passos na distribuição de papéis, tendo a frente o seu fundador: ANTONIO MADI e os filhos JORGE MADI, FEIS MADI, ANTONIO MADI FILHO e KAMÉL MADI. Instalada e localizada à Rua José Paulino, 43 no bairro do Bom Retiro, em prédio com área de 900 m<sup>2</sup>., já contavam na época com 30 a 40 funcionários, distribuídos entre elementos masculinos e femininos. Com a família reunida e coesa, tornou-se mais fácil o crescimento da firma, e com isso, a reivindicação de um local me-

lhor e mais central, o que se deu, transferindo suas instalações para à Rua Santo André, 32 e daí para à Rua da Moóca, 927 onde em 1940 iniciava a grande Distribuidora de Papéis Nacionais, os "IRMAOS MADI", exatamente no início do desenvolvimento industrial do país, tendo a Empresa acompanhado pari passu este desenvolvimento, obtendo como resultado o grande progresso que alcançou.

Transferiu-se em 1967 para a Rua André Leão, 107, já como Sociedade Anônima, com nova composição administrativa, cujos nomes serão ventilados abaixo.

O capital inicial da Distribuidora em 1940 — IRMAOS MADI — foi de 100.000\$000 (cem mil réis ou cem contos de réis), que representa em cruzeiros a cifra de Cr\$ 100.000,00 e em cruzeiros novos Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros); atinge hoje aos 56 anos, o capital registrado de Cr\$ ..... 39.098.000,00, sob a direção atual de:

**Presidente** — Jorge Madi

**Vice-Presidente** — Rosa Madi

**Diretor Superintendente** — Kamél Madi

**Diretor Comercial** — Sergio Madi

**Diretor Gerente** — Milton Madi

**Diretor Financeiro** — Suely Madi  
**Diretor Jurídico** — Labib J. Madi

Atualmente a Empresa mantém um estoque médio de Cr\$ ..... 30.000.000,00, distribuindo para todo o Brasil papéis nacionais e importados, representando em porcentagem:

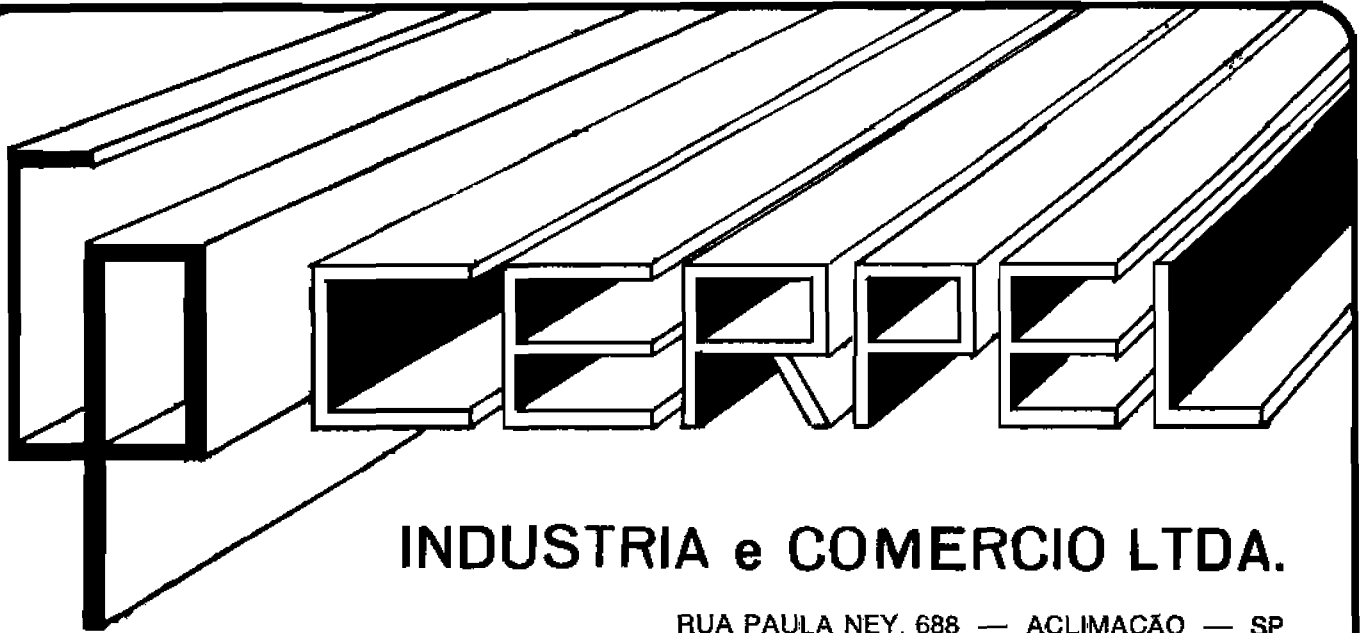
11,73% — importado  
88,27% — nacional

A Empresa PAPÉIS MADI S/A., está classificada entre as 1.000 maiores empresas do país, em pesquisa feita e publicada recentemente pela Revista DIRIGENTE INDUSTRIAL. A Empresa ocupa a área de 13.000 m<sup>2</sup>., com seus 7 depósitos e escritórios com 100 funcionários distribuídos pelos mesmos setores.

1910 — um ano que abriu um parágrafo na história do mercado papelero — o nascimento de PAPÉIS MADI S/A., que com um trabalho evolutivo e dedicado a sua vasta clientela — atinge hoje, no decorrer dos anos, ao comemorar o seu quinquagésimo sexto aniversário, a CONCRETIZAÇÃO DOS SEUS IDEAIS.

FREQUENTE A  
SUA SÉDE SOCIAL





## INDUSTRIA e COMERCIO LTDA.

RUA PAULA NEY, 688 — ACLIMAÇÃO — SP  
CEP 04107 — DEP. VENDAS FONE: 71-7842

### **IMPRESSÃO**

Acetinado  
Cartão Bristol  
Cartão Marfim  
Jornal  
Off-set  
Westerprint

### **ESCREVER**

Apergaminhado (Sulfite)  
Flor Post  
Super Bond  
Westerpost (Liso e Telado)

### **EMBALAGEM**

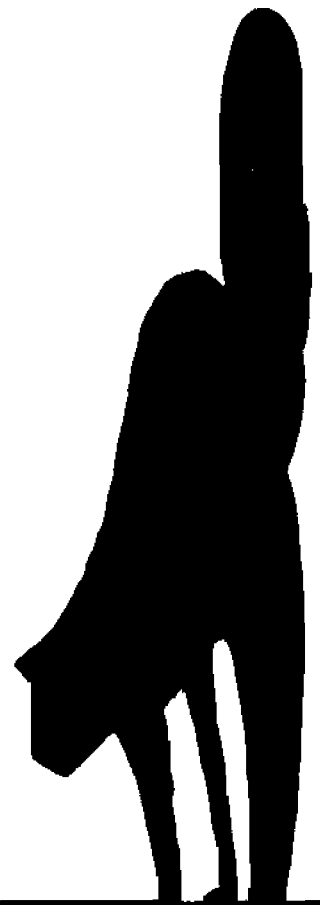
Kraft Pardo  
Monolucido

### **MANUFATURADOS**

Envelopes (De Luxe)  
Papel Cortado (SANTEX)  
Materiais para Escritório

### **ESPECIAIS**

Segurança: Liberty  
Monroe  
Westerledger (Ficha Ouro)  
Couche



# bambú da amazonia: podera ser nova fonte para a indústria papelaria

A notícia foi recentemente divulgada pela direção do Projeto Radam (Radar da Amazonia), a descoberta de uma floresta monovegetal, com 85 mil quilômetros quadrados, localizada no Estado do Acre e que se estende até a fronteira do Brasil com Perú e Bolívia. A localização dessa reserva vegetal naquele estado, partiu da leitura detalhada de mapas que despertaram a atenção dos especialistas daquele projeto, que em seguida sobrevoraram a região e constataram, do alto, sua possível existência e a grande extensão abrangida. O fato foi confirmado posteriormente por uma expedição terrestre.

A importância da descoberta consiste no fato de que, aproximadamente 70% da reserva seja constituída por uma qualidade de bambú com fibra longa, ideal para a produção de papel e celulose, e se confirmadas as análises e levantamento de sua extensão, propiciará, a médio prazo, a implantação de um complexo industrial na região, abrindo dessa forma, perspectivas para novos investimentos e expansão da produção dos produtos no país.

Para os especialistas em vegetação do Departamento Nacional de Produção Vegetal, conforme informação vinda de Porto Velho, exis-

tem na área pelo menos três tipos de bambú, sendo um deles, o de fibra longa conhecido como GUADUA, e ideal para papel e celulose. A primeira preocupação dos técnicos é determinar a extensão quantitativa e qualitativa da reserva. A se-

gunda, será um levantamento de ordem geral da região, à partir das vias de acesso, e suas alternativas, considerando as condições precárias das rodovias trafegáveis que apresentam condições precárias, especialmente na estação das chuvas, fator que dificultaria o escoamento da produção, e conseqüente incidência sobre o preço, para regiões de consumo em condições de absorver o produto, tanto no mercado interno como no externo.

Os especialistas do Radam ou do DNPM não estão preocupados com a utilização econômica da reserva, pois acreditam que dada sua extensão, várias empresas ligadas ao setor deverão estudar projetos para a implantação de projetos industriais que permitirão uma produção suficiente para atender a demanda do mercado interno, com condições de exportação do excedente.

A expectativa em Porto Velho gira em torno do binômio: extensão da área e seu aproveitamento industrial. Acreditam que determinados esses dois fatores, vários grupos da indústria do papel terão real interesse em sua exploração.



*279-7122 - P.B.X este é  
o novo telefone da Forpal.*

"Distribuidor CHAM-EX"

**MATERIAS TIPOGRAFICOS E CARTONAGEM**

Sulfite — Super-Bond — Flôr-Post — Offset  
Chambril — Champion Bond — Wester-Post — Telado  
Couchê — Embossado — Couchê Telado — Monolucido  
Jornal — Cartões — Cartolina Duplex — Triplex  
Envelopes  
Papelão Pardo — Paraná e Couro

**PAPEIS PARA EMBALAGEM EM BOBINAS E FORMATO "PAPEIS KRAFT"**

H.D. — Maculatura — Marinha Manilhinha  
Kraft Puro — Semi Kraft — Kraft Crepado — Papel Seda  
Papeis Impermeáveis — Papel Tecido Inglês  
Papel ondulado em Bobinas

**REBOBINAMOS PAPEL PARA PLASTIFICAÇÃO E OUTROS FINS EM  
DIVERSOS TAMANHOS**

**Fornecedora de Papel Forpal S. A.**

Séde Própria  
Esc. Compra e Venda:  
Rua Teixeira Leite, 494 — 1º andar  
Fone: 279-7122 — PBX

Séde Própria — Depósito:  
R. Euclides Pacheco, 483  
Tatuapé — SP.  
Fones: 295-2662 — 296-0714



# papel e celulose comportamento da indústria em 1974

O relatório da Associação Paulista de Papel e Celulose recém elaborado, referente ao ano de 1974, demonstra que houve um substancial aumento de produção em relação ao exercício de 1973, ou seja, 1.853.616 contra 1.587.403, demonstrando um percentual significativo. O mesmo fato se deu com relação as pastas químicas e semiquímicas — 1.129.526 contra 971.687 em 1973.

Com relação ao capital social, verificou-se um apreciável aumento no setor, alcançou o percentual de 30% com relação ao ano anterior, atingindo a cifra de Cr\$ 4.058.190 mil sendo as indústrias localizadas no Est. de São Paulo responsáveis por 55% desta aplicação, seguido do Est. do Paraná com 13%. As empresas estrangeiras no setor, são em número ainda reduzido, mas espera-se que a médio e longo prazo sua participação venha a ser substancial.

O relatório prevê — considerando os projetos aprovados e consequentes investimentos, que a produção no setor, deverá atingir até 1985 uma produção diária de 7.959 ton. de papel, e a celulose alcançará 16.327 ton., dessa forma, um aumento de 2.785.650 ton. na produção de papel e 5.714.450 em celulose. Apesar de registrar esse crescimento no capital social do setor e assinalar um aumento da produtividade o empresariado faz uma advertência e uma reivindicação — a necessidade de manter a taxa de rentabilidade real não inferior sobre o capital efetivamente aplicado na operação industrial, para que se possa tornar viável a manutenção e expansão da indústria brasileira que opera no setor. A preocupação advem do fato de que “as decisões do Conselho Interministerial de Preços foram frequentemente limitadoras da rentabilidade do

setor”, fator que forçou a uma operação em faixas menos desejáveis, com consequente redução na qualidade e rentabilidade, forçando ainda a descontinuidade da oferta em certos itens. Outro item ressaltado foi o da concorrência externa.

Segundo a Associação os fornecedores externos estão “Habitados a um fluxo regular de vendas aos seus clientes tradicionais europeus e americanos, os grandes fornecedores da América do Norte e do Norte da Europa usam, sistematicamente, os demais mercados menores, marginais para seus interesses, como despejo para as suas oscilações, anota o relatório. E vai além: “Em ocasiões de bonança, eles sómente vendem aos países de menor desenvolvimento econômico, a preços de leião, os “spot lots” que lhes aprouver. Quando o mercado está em declínio, mantém os preços nos seus mercados principais e entulham o resto do mundo, com ofertas até abaixo dos próprios custos, numa típica posição de “dumping”.

A soma dos fatores externos e internos, estes agravados pelas importações sem direitos — segue o relatório, foi bastante prejudicial ao setor que hoje “se vê a braços com estoques excessivos, pagos a peso de ouro, em detrimento dos fabricantes nacionais”. Eis em linha gerais, o relatório da Associação Paulista de Papel e Celulose e as suas reivindicações futuras para um contínuo e seguro crescimento.

**ASSOCIE-SE  
A ANAVE  
PRESTIGIE  
SUA CLASSE**



**AGASSETE**

**COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.**

**Papeis para Embalagem**

**Papeis Fantasia**

**Sacos Plásticos**

**Artigos para Festas em Geral**

**Barbantes e Fittlhos**

**COMPLETO ESTOQUE DE ARTIGOS PARA ESCRITORIO**

**Rua Cel. Emilio Piedade, 273 - Fones: 292-1309 - 292-7043 e 292-8377**

# INFORMAÇÃO

## CURSO DE ANÁLISE DE FORMULÁRIOS

A Associação Brasileira de Sistemas e Informações — ABRASI, promoveu um curso sobre Análise de Sistemas, com a duração de 4 semanas, com início em 18 de setembro último. O responsável pelas aulas foi o Prof. Elazier A. Barbosa, Economista com Curso de Pós-Graduação na Fundação Getúlio Vargas. O objetivo do curso foi fornecer técnica e tratamento especializados de métodos de análise, desenho, codificação, impressão e controle de formulários, aos funcionários que respondem por áreas administrativas dentro das empresas e que ressentem a falta de uma sistemática que permita controlar o fluxo de informações vinculadas à formulários. Foi também de grande utilidade aos universitários que o frequentaram, e que se preparam para ingressar em atividades administrativas. Enfocado de maneira sequencial e harmônica, abordando tanto o lado teórico como o prático e apoiado em apostilas e extensa bibliografia, atingiu plenamente seus objetivos.

## CRÉDITOS MANTIDOS PARA EXPORTAÇÃO DE PAPEL

O Ministério da Fazenda prorrogou até 31 de janeiro próximo a vigência das alíquotas que atualmente são consideradas nos cálculos do crédito do Imposto de Produtos Industrializados (IPI), nas exportações de papéis, papelão e celulose. A decisão foi tomada por portaria ministerial n.º 287/75, publicada no Diário Oficial da União dia 4/08. O benefício não se estende aos códigos 48.01.02.09, 48.01.02.14 e 48.09.00.00.

## EUCALIPTO: GRANDE FONTE DE CELULOSE

O técnico Gunnar Krogh, declarou, em conferência de abertura do I Ciclo, de Palestras Técnicas, presidido pelo Sr. Taylor Frazão, Secretário Geral do Cons. de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e Comércio, que o Brasil poderá suprir todas as necessidades mundiais com a celulose extraída do eucalipto, com um plantio racional em apenas 2% de nosso território. Prossigüindo, disse o conferencista, que nosso país é um dos mais ricos em matérias-primas naturais, mas nos falta tecnologia apropriada para o desenvolvimento desses recursos.

## ELEIÇÃO NA FUNDAÇÃO PARA O LIVRO ESCOLAR

A Diretoria da Fundação para o Livro Escolar, elegeu dia 15 de agosto último, o Prof. Olavo Baptista Filho, para sua Presidência. O eleito é Prof. Universitário, autor de obras sobre demografia, ex-representante do MEC em São Paulo, Membro do Conselho Estadual de Educação e homem perfeitamente identificado com os problemas do livro escolar.

## EMPRESA NORUEGUESA ADIA NOVOS INVESTIMENTOS

No relatório sobre as atividades da empresa relativo ao período de janeiro e agosto a Borregaard — companhia norueguesa de produtos químicos, florestais e alimentícios, relata que a recessão internacional afetou sensivelmente a empresa. Alega que suas exportações sofreram sensível redução e

consequente aumento dos estoques. Prevendo poucas perspectivas para uma breve melhoria no mercado, adiou diversos projetos de investimentos, já em pauta, segundo o Financial Times.

## SUÉCIA PRESERVA RESERVAS FLORESTAIS

Um dos maiores produtores mundiais de papel deverá importar cerca de 200 mil toneladas do produto já utilizado para reciclagem. A notícia foi distribuída por Bengt Ingeland, Diretor Gerente do Instituto Escandinavo de Papel.

A medida visa, segundo o informe divulgado, a economia de fibras vegetais que tende a se tornar cada vez mais escassa. Existe atualmente um equilíbrio no custo da produção, com a mistura de polpa vegetal com considerável quantidade do mesmo que venha a ser importado. A Indústria Sueca já está construindo fabricas capacitadas para a produção de papel com matéria-prima reutilizada, acreditando que o seu consumo anual deverá apresentar um aumento de 375 mil ton. atuais para cerca de 880 mil ton. até 1980. Para facilitar a plena implantação da medida, está sendo elaborado nova legislação regulamentando a matéria.

## 5ª. STAG NO SENAI

O SENAI — SERVIÇO INDUSTRIAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, promoveu de 20 a 24 de outubro último, na sua Escola Teobaldo De Nigris a 5ª SEMANA TECNICOLOGICA DE ARTES GRÁFICAS — STAG. O temário bastante extenso como informamos a seguir, foi conduzido por professores de experiência internacional:



Características físicas do Papel, Sr. Alberto Ribeiro Júnior (Brasil); Perspectivas futuras das Artes Gráficas, — Thomaz Caspary (Brasil); Cores de Alta Qualidade nos Jornais, Eric G. Martin (Inglaterra); A Seleção Eletrônica: "Scanner", Winard Suffran, (Inglaterra); A Importância da foto composição nas Artes Gráficas Benny Noens (USA); Impressão de Jornais pelo sistema OFF-SET, Luiz Carlos Baralle (Brasil); Processos da Secagem de Tintas na Impressão OFF-SET, Carlos Bernardo Schultz (Brasil); Modernas Técnicas e Equipamentos para a Produção de Formulários Contínuos, Ernest G. Graszynski (Alemanha); Novas Possibilidades para o aumento da Produtividade na Impressão OFF-SET; Anton J. Ewald (Alemanha); Modernas Máquinas OFF-SET e suas Influências na Qualidade, Produção e Custos, Arthur Rettberg (Alemanha); A Molhagem a Álcool na Impressão OFF-SET, (Roberto Jarach (Itália); O Sistema Modelar

de Encadernação "Freccia", Lorenzo de Petris (Itália); Novas Tecnologias no Setor de Impressão e Transformação dos Materiais de Embalagem, Raymond Fiasse (Itália); A Embalagem como Instrumento Promocional, Domenico Rutigliano (Itália); A Impressão Rotogravura para o processo "Heat Transfer". Sobre Tecidos, Giorgio Andreotti (Itália) e O Controle de Qualidade na Evolução das Máquinas de Impressão, Lucio Pesotti (Itália). O evento, que contou com o patrocínio de entidades de classe como: ABIGRAF, ABIG, ABCP, ABR e APFPC, foi encerrado com uma palestra entre alunos de 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> séries do Curso Técnico de Artes Gráficas.

#### BRASIL EXPORTARÁ PAPEL E CELULOSE

Declarações prestadas durante a 5.<sup>a</sup> SEMANA TECNICOLOGICA DE

ARTES GRÁFICAS, realizada em outubro, na Escola Teobaldo De Nigris do SENAI, o Sr. Horácio Chekassky, da Associação Técnica Brasileira de Celulose e Papel, preconizou que até 1985 o Brasil passará de importador a exportador de papel.

Entre outras considerações afirmou que a previsão está baseada em que "Nossa posição no plano mundial é altamente auspiciosa, devido às condições climáticas do país".

Concluindo justifica seu pronunciamento: "O nosso eucalipto, por exemplo, que fornece fibra curta para o fabrico de celulose, tem um período de corte médio de 7 anos, em outros países com condições semelhantes ele se faz entre 9 a 10. Outras plantas que fornecem fibra longa (tipo Pinus), o período de corte em nosso país é exequível entre 20 a 30 anos em contraposição aos países tradicionalmente fornecedores onde o período varia entre 70 a 90 anos".

#### REDUÇÃO DE ALIQUOTA

O Diário Oficial da União publicou Edital n.º 787/75, assinado no dia 29 de setembro último, do Con-

selho de Política Aduaneira do Ministério da Fazenda, concedendo a redução de 55% para 10% nas alíquotas do Imposto de Importação para o papel de seda. As alterações previstas no edital deverão entrar

em vigor a partir de novembro, devendo os interessados dirigir-se à sede do CPA., no edifício do Ministério da Fazenda, no Rio de Janeiro para se manifestarem sobre a matéria.

TARIFÁRIO	MERCADORIA	ALIQUOTA ATUAL	EM ESTUDO
48.01.01.07	Papel de seda de canhamo de manilha ou semelhante branco de fibra longa, poroso, não impregnado pesando de 10 a 14 g/m <sup>2</sup> , próprio para estencil de mimeografo.	55%	10%
49.15.11.00	Papel de seda, de canhamo de manilha ou semelhante, branco de fibra longa, poroso, não impregnado, pesando de 10 a 14 g/m <sup>2</sup> , próprio para estencil de mimeografo.	55%	10%

# ...o pássaro não pode voar se não tem asas.....

**neyde rosa bonfiglioli**

Há uma grande diferença entre participar e coexistir com aquilo que nos rodeia e deixar-se envolver por um excesso de dados que, muitas vezes, distorcem e omitem uma realidade qualitativa de vida.

Nos centros urbanos, onde a comunicação é rápida e intensa, caímos dentro de uma avalanche de novos conhecimentos e informações, que aprisionam a nossa criatividade natural. E, com medo de improvisar, aceitamos tudo, sem uma assimilação consciente e amadurecida do que é essencial conhecer. Daí, as mudanças de comportamento do homem moderno, provocadas pelos meios de comunicação — que condicionam e acomodam — dirigindo-o às questões práticas e horizontais.

As ocupações tradicionais foram quase que relegadas pela maioria; não há mais tempo dedicado à leitura, conversas e outras atividades de relações humanas. É o nosso mundo interior que se esconde na agitação e nos resultados sem consistência.

Realmente, há inúmeras razões por este tipo de preocupação, pois uma informação mal dirigida pode causar grandes problemas sobre o

comportamento social, as atitudes e a visão de uma comunidade.

O que se pretende é, não só distrair e satisfazer as pessoas, mas, sim, que o bem informar, hoje em dia, seja uma das metas sérias e objetivas da educação e formação do indivíduo — primeiro passo da sensibilidade — para o auto-conhecimento.

O progresso da civilização é sempre acompanhado pelo desenvolvimento, cada vez maior, dos meios de comunicação — que são causa e efeito da evolução social. E, à medida que se aperfeiçoam as invenções modernas, elas crescem de importância, com inumeráveis possibilidades em todos os campos da atividade humana.

Essa dualidade inevitável nos acompanha sempre, pois, o pássaro não pode voar pelo imenso espaço azul se não tem asas fortes e, ao mesmo tempo, impulso para largar-se nele, com coragem.

O equilíbrio de tudo é saber manejar essa espada de dois gumes — ser autêntico consigo mesmo, sem ferir os demais e, muito menos, pela fatal lei do retorno. É necessário, portanto, não se envol-

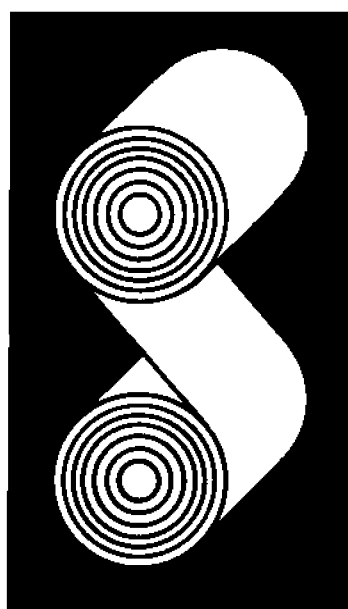
ver na falsa divulgação de projeções alheias, nem cair na padronização de conceitos e modos artificiais de viver — sabendo "agir e existir" de acordo com aquilo que sentimos intimamente. Ter essa coerência interna é o que atemoriza muita gente.

Muitas vezes não aceitam os fatos reais, por não virem de encontro às conclusões tiradas de confusas informações impostas pelo seu meio.

Ninguém dá nada sem ter em troca alguma coisa, e é disso que precisamos nos livrar, da sombra desse "escudo" que pomos diante de nós, para esconder nossas imagens inseguras.

Os recursos técnicos atuais nos dão o direito à plena informação — mas, sem perder os contornos da nossa identidade, estimulam a nossa imaginação criativa para um melhor entendimento entre os homens.

Somos iludidos pelo que ocorre fora de nós, como lutas, dramas e conquistas externas, na arena do mundo, quando tudo o que é verdadeiramente importante para cada um, acontece "dentro de nós".



industria papeleira

**santa mônica**

FABRICA: ALAMEDA SANTA MONICA, N.º 1  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — ESTADO DO PARANÁ — TELEFONES: 913 E 714

REPRESENTANTES EM SÃO PAULO  
**PELMA S/A - COMÉRCIO DE PAPEIS**  
RUA GUAPORÉ, N.º 465 — PONTE PEQUENA  
TELEFONES: 227-2253 — 227-8393  
228-1875 — 228-5929



naype

# 210

## O REI DOS BARALHOS

UM BARALHO  
DE CLASSE INTERNACIONAL  
FABRICADO NO BRASIL PELA

**LUMICART®**

